



### Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

# Brasil produz ceias fartas de fim de ano

Terra viva - 27/01/2020 - 12:53 | Atualizado em 27/01/2020 - 13:06



(Foto: Reprodução da Internet)

- A competitividade da agropecuária brasileira, hoje, garante a abundância das ceias de Natal e de Ano Novo. O país produz as principais carnes postas à

mesa: pernil, tender e lombo de suínos ou leitões inteiros; cabritos, cordeiros; peru, chester e outras aves. Uma fartura inacessível a boa parte da população brasileira nos anos 1960, devido ao alto preço dos alimentos.

- O Brasil ainda é um grande produtor de **nozes e castanhas**, complemento típico das ceias desta época. O crescimento em nossa produção acompanha a tendência positiva da oferta mundial, de **6% ao ano**. O mercado mundial movimenta cerca de **35 bilhões de dólares** por ano e o Brasil exporta cerca de **200 milhões de dólares** por ano, segundo a Associação Brasileira de Nozes e Castanhas e Frutas Secas (ABNC, no Facebook @abnozesecastanhas). Ainda é pouco para o tamanho do mercado mundial e para o potencial nacional. Mas está em ascensão.

- O Brasil produz castanha de caju no Nordeste, castanha-do-Brasil ou castanha-do-Pará no Norte, **noz pecã** no Sul e **macadâmia** no Sudeste. Embora timidamente, começa a aparecer no mercado a produção de **baru** no Centro-Oeste.

- O agro brasileiro contribui igualmente para a decoração de Natal e Ano Novo, produzindo **poinsettias** em grande quantidade. Também conhecidas como **flor-de-Natal**, bico-de-papagaio ou rabo-de-arara, estas flores são da espécie *Euphorbia pulcherrima*, originária do México e Guatemala. O nome científico, em latim, evoca a beleza da falsa flor e pode ser traduzido como “a mais linda das Euphorbias”.

- A falsa flor da poinsettia, na verdade, é formada por folhas modificadas, vermelhas, que emolduram as pequenas flores amarelas do centro. Essas folhas só se tornam vermelhas nas condições de pouca luz solar do inverno do Hemisfério Norte. Por isso, para ter poinsettias no mercado brasileiro, em pleno verão de dias compridos, com muita luz solar, os produtores trabalham em estufas sob rigoroso controle de temperatura, umidade e, sobretudo, luminosidade.

- A produção de poinsettias para **decoração de Natal** concentra-se nos municípios de Holambra, Paranapanema, Mogi das Cruzes, Suzano, Arujá e Ribeirão Pires, em São Paulo. A produção de 2018 foi estimada em **2,5 milhões de vasos**, de acordo com o Instituto Brasileiro de Floricultura, Ibraflor.